

# va para debate

## O DOS DOCENTES

lítica nacional de ensino, em um contexto caracterizado pela extrema diversidade - o ensino fundamental é responsabilidade de Estados e municípios, não do governo federal.

"Esse instrumento cria a perspectiva de uma carreira nacional para o professor. Já temos o piso nacional, que, apesar de não ser cumprido por todos, serve como referência, e o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) como parte de um sistema nacional", afirmou.

Mas, para a substituição de milhares de provas nos municípios, Araújo diz que a confiabilidade do novo exame será crucial. "Em um País de tamanho continental, lisura, transparência e sigilo serão fundamentais para a prova nacional", diz.

A nova opção para selecionar docentes deve ajudar sobretudo municípios de pequeno e médio porte, acredita Carlos Eduardo Sanches, presidente da União Nacional de Diretores Municipais de Educação (Undime). "Esses municípios têm dificuldades financeiras para organizar bons concursos públicos. E, com a perspectiva do ensino obrigatório a partir dos 4 anos de idade, uma lei que entra em vigor em 2016, vamos precisar aumentar o número de contratações nos próximos anos", afirmou.

Sanches lembra que um exame nacional deve estimular o deslocamento de profissionais, o que será positivo para regiões onde há déficit de professores.

A presidente do Conselho de Secretários Estaduais de Educação (Consed), Maria Nilene da Costa, ressalta que falta muita negociação antes de prognosticar se o exame vai ter grande adesão. "Esse foi só o primeiro passo. As comissões

Sábado e Domingo



## ESPAÇO DO ENGENHEIRO

Informativo semanal do  
Clube de Engenharia do RN

### DRENAGEM EM NATAL (1): A ARENA DAS DUNAS E O TÚNEL ZONA SUL / OESTE

O Plano Diretor de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais (PDDN) de Natal foi concluído em dezembro de 2009, mas ainda falta ser votado pela Câmara Municipal para ser Lei. Um de seus objetivos foi a identificação dos pontos críticos de drenagem da cidade e a propositura de soluções para cada um deles. De forma individual ou coletiva, foram identificados 108 pontos nas quatro zonas administrativas da cidade, dentre os quais, neste artigo, destacamos a Lagoa dos Potiguares (Jacaré), Lagoa do Preá, Rua Dr. José Gonçalves, as Lagoas do Centro Administrativo do Governo do Estado, a Lagoa de São Conrado e as Lagoas da Cidade da Esperança.

Para solucionar os graves problemas de drenagem destes seis pontos, problemas crônicos de alagamentos com os quais a população convive durante anos pelo transbordamento das citadas lagoas por ocasião das grandes chuvas, o Plano Diretor de Drenagem propõe a construção de um sistema de galeria por gravidade, que drenará os volumes excedentes de cada lagoa pelo sistema de extravasamento para o Rio Potengi.

O primeiro trecho do sistema de drenagem proposto inicia-se na Lagoa dos Potiguares até o Centro Administrativo, com diâmetro de 2,20m, drenando a Lagoa dos Potiguares, Lagoa do Preá e a Rua Dr. José Gonçalves. No segundo trecho, do Centro Administrativo até o Rio Potengi, com diâmetro de 3,20m, o sistema drena o Centro Administrativo, onde será construído a Arena das Dunas e algumas obras de mobilidade para a Copa de 2014, a Lagoa do São Conrado e as Lagoas da Cidade da Esperança.

Pode-se afirmar que esta será a obra de drenagem que trará maior benefício à população já implantada na cidade de Natal, pois o sistema irá fazer a transposição das águas de todas estas bacias abrindo-as para o Rio Potengi, eliminando definitivamente os problemas de inundações, permitindo a desativação das estações elevatórias e das adutoras existentes nestas lagoas, reduzindo custos de operação e manutenção, além de viabilizar a construção da Arena das Dunas na área do Centro Administrativo e das obras de mobilidade que irão servir ao complexo.

Outro grande benefício desta obra será permitir que o sistema de galeria da Av. Antônio Basílio volte a funcionar de forma adequada, pois está funcionando, nos momentos de pico de chuva, acima de sua capacidade, provocando retorno e alagamentos nas ruas adjacentes. Isso se fará com a eliminação das estações elevatórias de todas estas lagoas, que contribuem para o sistema da Av. Antonio Basílio.

O projeto está concebido para ser executado pelo processo não destrutivo (Túnel Line), devido aos grandes desníveis a serem vencidos (em alguns locais com mais de 30m de profundidade), além de diminuir significativamente, durante a execução da obra, os transtornos na vida da população da cidade.

**Engenheiro Civil Alberto de Melo Rodrigues**  
Participou da elaboração do Plano Diretor de Drenagem de Natal e é  
Sócio do Clube de Engenharia do RN

Cardapio da Engenharia do RN - Clube de Engenharia do RN - Rua da Esperança, 100 - Natal - RN - CEP 59010-000

clubedeengenhariadorn@digizap.com.br